

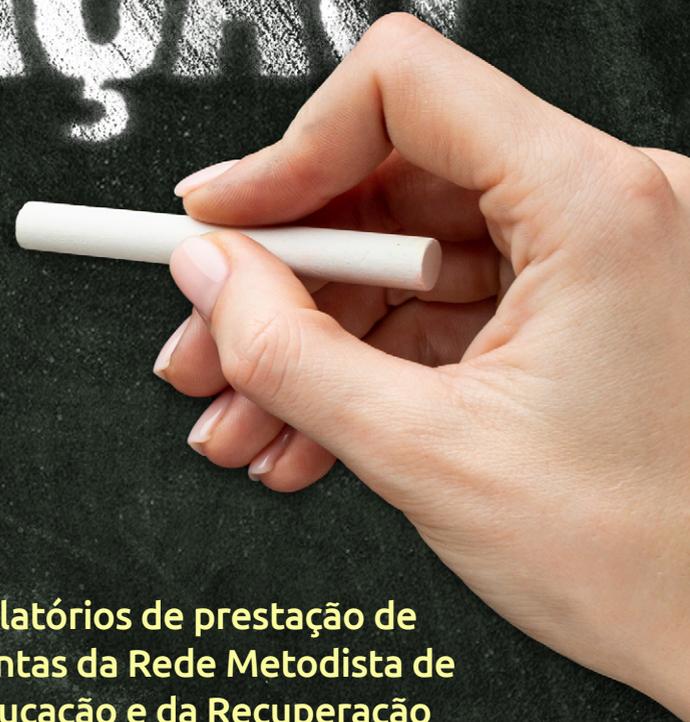
EC. Expositor Cristão

Jornal Oficial da Igreja Metodista | Volume 138 - Número 2 - 2024

Distribuição Gratuita



PANORAMA DA EDUCAÇÃO



Relatórios de prestação de contas da Rede Metodista de Educação e da Recuperação Judicial mostram como estão as unidades de ensino básico e superior, que somam mais de 8 mil alunos. | PÁG 4



Futuros(as) pastores(as) conhecem desafios regionais nas aulas presenciais da FaTIM | PÁG 12



EC Expositor
Cristão

Jornal Oficial da Igreja Metodista
Fundado em 1º de janeiro de 1886
pelo missionário John James Ransom

**Presidente em exercício
do Colégio Episcopal e
Assessoria de Comunicação:**
Bispo Bruno Roberto Pereira
dos Santos

Secretaria de Vida e Missão:
Rev. Renato Saidel Coelho

Diretor de Redação:
Ayrton Ramos Goese

Editor | Jornalista Responsável:
Olavo Marquardt Pesch
(MTB 3839/PR)

Projeto | Produção Audiovisual:
Agência GAC

Capa | Diagramação | Design gráfico:
Lígia Marquardt Pesch

Revisão:
Olavo Marquardt Pesch

Estagiária:
Amanda Carolina dos Santos

Entre em contato conosco:

www.expositorcristao.com.br
expositorcristao@metodista.org.br
Av. Piassanguaba, 3031
Planalto Paulista
São Paulo/SP – CEP 04060-004



Apresentando os números da Rede Metodista de Educação e renovando esperança



Bispo Bruno Roberto

Assessor episcopal da
Área de Comunicação

Essa é uma edição histórica do *Expositor Cristão*, pois apresentamos ao povo metodista as informações e números referentes ao processo de Recuperação Judicial da Rede Metodista de Educação. Com isso, queremos cumprir o princípio de transparência que deve sempre nortear a trajetória de uma igreja conciliar e de princípio representativo. É fato que, quando um processo de Recuperação Judicial é homologado, as informações do caso ficam disponibilizadas. Entretanto, o *Expositor Cristão* resolveu “traduzir” os termos jurídicos e esclarecer os números para que não permaneçam dúvidas sobre o valor da dívida e como a mesma está sendo paga.

Ao apresentar os números da dívida da Rede Metodista de Educação de forma direta e clara, o *Expositor Cristão* não pretende simplesmente informar, mas também desafiar o povo metodista a não se valer de narrativas paralelas que, em alguns casos, visam benefícios diversos de indivíduos e grupos. Por mais paradoxal que pareça e com toda a fragilidade que já vivenciamos, existem pessoas que podem lucrar bastante com mais desvalorizações patrimoniais e instabilidades na Rede de Educação como negócio. Com isso, não desejamos apresentar um cenário fictício ou dissimular, mentindo sobre a grave crise institucional de nossas escolas e faculdades, mas impedir que distorções sejam feitas por oportunismos ou

desconhecimentos. Leia com atenção cada informação!

Nessa edição de “prestação de contas”, também mostramos o relato de um membro leigo que visitou as instalações da biblioteca da Faculdade de Teologia e do Centro de Memória Metodista, testemunhando que ambas estão preservadas e, se não negligenciadas, ainda podem servir como história, instrução e inspiração para o Metodismo brasileiro. Essa é um dos testemunhos que temos alegria em contar, pois havia temor da parte de muitas pessoas que o Centro de Memória e a Biblioteca não existissem mais. Por falar em Faculdade de Teologia, a FaTIM iniciou suas atividades surpreendendo e agradando. As aulas, tanto as da parte online como as presenciais, têm sido muito elogiadas pelo corpo discente. Em meio ao lamento diante da necessidade da tomada de decisão que resultou no fechamento do curso presencial, a FaTIM é a certeza de que Deus continuará usando na Igreja Metodista obreiros e obreiras com formação de excelência.

Sinceramente, espero que a edição Abril/Maio-2024 do *Expositor Cristão* seja, no futuro, uma lembrança de processos que tivemos que experimentar como igreja, situações constrangedoras e difíceis, resultantes de erros que cometemos, porém crescemos com essas lições de aperfeiçoamento. Espero que consigamos cumprir o pagamento com todos(as) os(as) credores(as) da Rede Metodista de Educação, nem que para isso algumas coisas que hoje reputamos como importantes tenham que ser negociadas para que, em breve, nos concentremos exclusivamente no cumprimento da nossa missão evangelizadora.



Ênfases missionárias da Igreja Metodista

- 1 Estimular o zelo evangelizador na vida de cada metodista, de cada igreja local;
- 2 Revitalizar o carisma dos ministérios clérigo e leigo nos vários aspectos da missão;
- 3 Promover o discipulado na perspectiva da salvação, santificação e serviço;
- 4 Fortalecer a identidade, conexão e unidade da igreja;
- 5 Implementar ações que envolvam a igreja no cuidado e preservação do meio ambiente;
- 6 Promover maior comprometimento e resposta da igreja ao clamor do desafio urbano.

**Igreja
Metodista**
www.metodista.org.br



SIGA A GENTE!

EXPOSITOR CRISTÃO

Instagram: @jornal_ec
Facebook: @expositorcristao
Twitter: @jornal_ec
YouTube: @jornalEC

IGREJA METODISTA

Instagram: @metodistabrasil
Facebook: @sedenacionalmetodista
Twitter: @metodistabrasil
YouTube: @metodistabrasil



Palavra Episcopal

Bispo Marcos Antonio Garcia

Pastor e bispo, Terceira Região Eclesiástica

Dia do Pastor e Pastora Metodista

No segundo domingo de abril, a Igreja Metodista celebra o Dia do Pastor e da Pastora Metodista. Não foi sempre assim. Quando cheguei na Igreja Metodista, e mesmo depois, quando iniciei no ministério pastoral, essa data era 1º de janeiro. No final do culto de vigília do dia 31 de dezembro, antes da bênção apostólica, uma homenagem, uma menção e, muitas vezes, nem isso, apenas no primeiro domingo de janeiro alguém mencionava que o Dia do Pastor e da Pastora havia passado. Em 2012, o Concílio Geral aprovou o segundo domingo de abril como uma alusão à chegada dos missionários no Brasil como este dia de lembrança, reconhecimento e homenagem.

Quero destacar aqui, em primeiro lugar, a importância do reconhecimento do chamado pastoral: é uma honra servir ao Senhor como pastor e pastora da Igreja Metodista. Segundo, a única condição para isso é “servir ao Senhor com alegria”. E a recomendação bíblica é: *“aos presbíteros que há entre vocês, eu presbítero como eles, testemunha dos sofrimentos de Cristo e, ainda, coparticipante da glória que há de ser revelada, peço que pastorem o rebanho de Deus que há entre vocês, não por obrigação, mas espontaneamente, como Deus quer, não por ganância, mas de boa vontade; não como dominadores dos que lhes foram confiados, mas sendo exemplos do rebanho”*. (I Pe 5.1-3). Creio que o que mais precisamos em nossos dias, de forma particular na Igreja Metodista, é que possamos, como pastores e pastoras, ser “modelos” para o rebanho.

Mas neste dia também cada comunidade local deve celebrar e reconhecer este chamado e vocação. Em Hebreus 13.7, encontramos: *“Lembrem-se dos seus líderes, os quais pregaram a palavra de Deus a vocês; e, considerando atentamente o fim da vida deles, imitem a fé que tiveram”*. Como Igrejas locais, precisamos “honrar” o ministério pastoral – e aqui, não no sentido da “oferta” ou “presente”, uma fala comum em nossos dias quando convidamos alguém para pregar em nossas igrejas. Mas honrar no sentido de nos lembrarmos mesmo de que nosso(a) pastor(a) tem uma importância para a vida da Igreja e de cada membro e sua família e nas igrejas locais. “Lembrar-se” está na condição da valorização, apoio, suporte e intercessão pelos pastores e pastoras e seus familiares. Alguns cuidados que quero trazer à memória de palavras que ouvi na caminhada pastoral.

Conceitos ou “conselhos” que recebemos para o ministério pastoral através dos tempos:

1. **“Cuide da minha igreja e Eu cuidarei da sua família: disse Jesus!”** – palavra de um leigo. Jesus nunca disse isso, o pastor e a pastora precisam cuidar da sua família, é o primeiro ministério nosso. E a Igreja pode ser uma bênção cuidando do pastor, pastora e da família. O ministério pastoral saudável vai acontecer no cuidado mútuo.

2. **Subsídio pastoral** – composição: cada região tem uma forma de tratar este tema, temos uma “base nacional”, mas muitas vezes a igreja local coloca no pacote cobranças de toda a

família (esposa, filhos). Lembrem-se: a nomeação é pastoral, a família servirá a igreja não pela nomeação, mas por amor a Jesus. Importante também destacar a importância do orçamento familiar – recursos financeiros: na composição do salário, normalmente não temos uma “linha” destinada a lazer, viagem, família, etc; isso para pastores e pastoras, mas também para leigos e leigas.

3. **“Folga ou descanso pastoral”** – o pastor e a pastora têm dificuldade em simplesmente ficar em casa, atender a família, pescar (algo que eu gosto). Parece que é até pecado o descanso semanal, porém, lembrem-se que até o próprio Deus descansou.

4. **Falta de aprendizado** – ócio e lazer; o pastor e pastora precisam aprender também a ter um tempo de lazer, alegria, relaxar, literalmente brincar. Não é pecado se divertir.

5. **Conceito de culpa** – não é incomum, como pastores e pastoras, acharmos que estamos “devendo para a Igreja”. Tenho dito aqui na Região que não tenho nomeado nenhum super-homem ou supermulher, mulher maravilha, mas homens e mulheres com uma vocação e um chamado pastoral, mas que também têm suas limitações. Talvez por isso encontramos tantos pastores e pastoras enfermos (aqui dentro e fora da Igreja Metodista).

6. **E, por último, um desafio, preparar-se para a aposentadoria.** Estamos trabalhando

na Região hoje a ideia de “jubilar”, pois é uma alegria poder encerrar a carreira como pastor e pastora. Alguns pastores(as) não aceitam a aposentadoria. A vocação nunca se aposenta, jubila, mas o administrativo sim.

Aproveitando a celebração do Dia do Pastor e da Pastora Metodista, quero convidar você, meu irmão e minha irmã, leigo e leiga em nossa Igreja, que possam honrar e valorizar seu pastor e sua pastora! Orem, intercedam, abençoem e reconheçam esta pessoa que Deus levantou sobre sua vida como autoridade espiritual. Se possível, dê um presente muito especial, algo que ele ou ela gostem, possam usufruir e se divertir. Abençoe!

Pastores e pastoras, sirvam ao Senhor com alegria, reconheçam a cada dia que é uma honra o chamado pastoral e um privilégio pastorear a Igreja Metodista.

Estou orando pela sua vida e, como pastor e bispo, peço que ore pela minha vida, pelo Colégio Episcopal (composto de bispos e bispa), mas, antes de tudo, pastores e pastora!

Que este seja sempre um dia de celebração e louvor ao nosso Deus!



Educação Metodista, uma história de tradição, qualidade e valores ★ ★ ★

Visão inovadora da missionária Martha Watts foi a precursora da Rede de Educação Metodista, que hoje conta com mais de 8 mil estudantes de Educação Superior e Básica

Comunicação da Rede Metodista de Educação

A Educação Metodista está presente e atuante no Brasil há 142 anos, alicerçada por sua tradição, qualidade de ensino e valores ético-cristãos. Sua história tem início em 1881, graças à visão inovadora da missionária Martha Watts, que trouxe para o Brasil uma educação que se destacava pelo método humanista, pelas disciplinas que fugiam do tradicional e pela valorização de todos indistintamente – o seu pioneirismo abriu as portas para que meninas e meninos tivessem a mesma qualidade de ensino.

Na perspectiva bíblico-teológica, que dá sustentabilidade à confessionalidade da Igreja Metodista, Deus - que é o criador e o sustentador da vida - é compreendido em sua revelação como aquele que cuida, que caminha junto e que ensina ao seu povo o valor da vida em sociedade.

Os principais documentos da Igreja Metodista do Brasil (mantenedora) apontam que o Reino de Deus e Sua Justiça formam o eixo central da vida e da missão da Igreja e da educação. Como eixo central educacional, o Reino de Deus compreende a integralidade da vida e, portanto, a integralidade do ser humano, enquanto criado à imagem e semelhança de Deus.

O ser humano, enquanto ser apren-

dente, se ressignifica e pode superar os limites impostos à vida. Para os metodistas, esse processo de libertação e de transformação se dá por meio também da educação fundamentada no Reino de Deus e Sua Justiça, e que, portanto, desenvolve uma compreensão de mundo, de ser humano e de sociedade, de forma ampla, pautada em pressupostos bíblico-teológicos e em valores fundamentais para a fé metodista.

A Educação Metodista é realizada como uma ênfase da Missão da Igreja Metodista, que entende a Educação Secular como o processo que oferece formação mais bem qualificada nas suas diversas fases, possibilitando às pessoas o desenvolvimento de uma consciência crítica e seu comprometimento com a transformação da sociedade, segundo a Missão de Jesus Cristo.

As Instituições de Educação Secular da Igreja Metodista podem atuar em todos os seus graus e níveis, de acordo com as leis do País e com as Diretrizes para a Educação da Igreja Metodista, sem fins econômicos, enfatizando sua característica confessional.

A Educação Metodista é realizada como uma ênfase da Missão da Igreja Metodista, que entende a Educação Secular como o processo que oferece formação mais bem qualificada nas suas diversas fases, possibilitando às pessoas o desenvolvimento de uma consciência crítica e seu comprometimento com a transformação da sociedade, segundo a Missão de Jesus Cristo.

A Educação está no cerne da missão da Igreja e se estabelece no Brasil em 1881, quando a missionária Martha Watts fundou o Colégio Piracicabano. Na época, a cidade de Piracicaba era uma pequena vila, um amontoado de casas simples e ruas de terra onde

transitavam carroças e carros de boi iluminadas por lampiões a querosene. O Brasil era governado pelo Imperador D. Pedro II e a escravidão não havia sido abolida.

Com a expansão das instituições educacionais em todo o País, em 1967 é criado o COGEIME – Instituto Metodista de Serviços Educacionais, com o nome de Conselho Geral das Instituições Metodistas de Ensino, depois alterado para Conselho Geral das Instituições Metodistas de Educação. O COGEIME é uma associação sem fins lucrativos, inspirada na fidelidade ao Evangelho de Jesus Cristo e na tradição educacional da Igreja Metodista.

Em mais de cinco décadas de existência, o Instituto assumiu o título de Educação Metodista do Brasil para celebrar a integração das instituições educacionais metodistas no País. Assim, a criação da Rede Metodista de Educação é aprovada pelo 18º Concílio Geral da Igreja Metodista, sendo ela o conjunto das instituições educacionais metodistas, integradas ao COGEIME e parte do Sistema Metodista de Educação.

Atualmente, a Rede Metodista de Educação conta com o total de 8.188 estudantes, que estão nas três unidades de Educação Superior e EAD (5.272 estudantes) e oito unidades de Educação Básica (2.916 estudantes).



Organização da Rede Metodista de Educação



EDUCAÇÃO
METODISTA

Conheça um pouco da história de todas as instituições integrantes da Educação Metodista, como colégios, institutos, faculdades e universidades

Comunicação da Rede Metodista de Educação

As instituições que compõem a Rede Metodista de Educação detêm em suas unidades um(a) diretor(a) local e uma estrutura e funcionamento de acordo com sua missão e potencial instalado, orientadas por um(a) Diretor(a) Geral da Rede, o(a) qual juntamente com as IMEs subordinam-se ao Conselho Superior de Administração – CONSAD e à Assembleia Geral/COGEAM. O(a) Diretor(a) Geral é eleito(a) pela Assembleia Geral/COGEAM.

No tocante à legislação civil, tanto o COGEIME quanto as demais Instituições Metodistas de Ensino organizam-se, de acordo com o Código Civil, como associações sem fins econômicos. A condição de entidade beneficente de assistência social é optativa para cada Instituição Metodista de Ensino e dependerá das características da missão institucional e de aprovação dos órgãos governamentais.

EDUCAÇÃO TEOLÓGICA

A Educação Metodista também acontece por meio da Educação Teológica, que é organizada pela **Coordenação Nacional de Estudos Teológicos – CONET**, a qual se submete ao Colégio Episcopal. A CONET é responsável por implementar e coordenar a educação teológica na Igreja Metodista. A coordenação é composta por diretores(as) de todas as instituições de ensino teológico da Igreja Metodista, em todo o Brasil, por pessoas de notório saber indicadas pelo Colégio Episcopal, por representantes da **CONAPEU – Coordenação Nacional das Pastorais Escolares Universitárias** e **COGEIME – Instituto Metodista de Serviços Educacionais** e pelo **Coordenador Nacional de Educação Cristã – CONEC**.

O ensino teológico é central na vida da Igreja. E, portanto, ao longo de seus 120 anos, a **Faculdade de Teologia da Igreja Metodista (FaTeo)** buscou ser fiel à vocação para a qual foi chamada: preparar obreiros para a missão, formando

pastores e capacitando membros das igrejas para atuação nos mais diferentes ministérios, como evangelismo, educação cristã e diaconia.

Com o oferecimento de cursos de graduação e especialização, a FaTeo tornou-se um centro de referência em educação teológica no Brasil e na América Latina, não apenas para a Igreja Metodista, mas também para outras confissões cristãs, uma vez que o currículo não fica restrito à confessionalidade metodista.

O ensino teológico passou por uma reformulação no ano de 2023 devido ao agravamento da crise da Rede Metodista de Educação, que conta agora com uma nova estruturação, passando a acontecer por meio da **Faculdade de Teologia da Igreja Metodista (FaTIM)**, através de um curso livre, que tem como foco principal a formação para os desafios da Igreja na sociedade, capacitando pessoas para as tarefas pastorais e missionárias do nosso tempo. Embora com uma nova

estrutura, a faculdade continuará aliçada em uma teologia evangélica, que busca contribuir de forma relevante com a Missão de Deus nesta Terra, primando pela manutenção da excelência tanto pastoral quanto acadêmica. As raízes da FaTIM estão na Teologia Wesleyana, reconhecida por seu enfoque na santidade bíblica e na prática missionária integral, que são compreendidas como respostas humanas frente à bondosa ação da Graça de Deus derramada sobre Seu povo.

Portanto, atualmente estão disponíveis o curso livre de Teologia, oferecido pela Igreja Metodista (FaTIM) e administrado pelo Colégio Episcopal, e o curso de Teologia da UMESP, credenciado pelo MEC, na modalidade EAD, que segue sendo oferecido pela Rede Metodista de Educação.

UNIDADES

Atualmente a Rede Metodista de Educação é composta pelas seguintes unidades:

I. Instituto Metodista Granbery

COLÉGIO METODISTA GRANBERY

Localizado na cidade de Juiz de Fora (MG), começou sua trajetória no ano de 1889, inicialmente como “Juiz de Fora High School”, situado à Rua Santo Antônio, esquina com Marechal Deodoro, passando por diversos endereços até, finalmente, se estabelecer à Rua Batista de Oliveira (à época denominada Rua Comércio) nº 1145, onde ocupou três casarões, que posteriormente se tornaram edifícios.

FACULDADE METODISTA GRANBERY – FMG

Localizada na cidade de Juiz de Fora (MG), a FMG abre as portas do ensino superior em Juiz de Fora. Quando o colégio já estava consolidado, em 1904, foram criadas as faculdades de Farmácia e Odontologia – esta, uma das primeiras no Brasil. Foi no Granbery, também, que se formaram os primeiros teólogos e pedagogos da cidade e do País, como, por exemplo, João Panisset. Na década de 30, as faculdades foram fechadas, fato que afastou o Instituto do ideal universitário por 60 anos. Em 1999, o ensino superior volta a fazer parte da realidade do Granbery, com a faculdade de Administração.

Mais tarde, foram criados os cursos de Sistemas de Informação (2001), Direito (2003), Educação Física – Bacharelado e Licenciatura (2003), Pedagogia (2006), Engenharia Civil (2016) e Arquitetura e Urbanismo (2016). O ensino superior granberyense é um diferencial em Juiz de Fora. Não apenas porque o Granbery é a mais antiga instituição educacional da Zona da Mata Mineira, mas, também, porque apresenta uma filosofia que engloba educação, cidadania e fé.

II. Instituto Educacional Piracicabano da Igreja Metodista

UNIVERSIDADE METODISTA DE PIRACICABA – UNIMEP

Localizada na cidade de Piracicaba (SP), a origem da UNIMEP está ligada ao Colégio Piracicabano, fundado em 1881 pela missionária norte-americana Martha Watts. A qualidade, o pioneirismo e o diferencial no ensino deram origem, em 1964, aos primeiros cursos de nível superior: Economia, Administração e Ciências Contábeis, inicialmente reunidos como Faculdades Integradas. Essa expansão resultou no reconhecimento da UNIMEP pelo Ministério da Educação, como a primeira universidade metodista da América Latina, em 1975.

COLÉGIO PIRACICABANO

Localizado na cidade de Piracicaba (SP), o Piracicabano tem uma bela história que começou em 1881 com uma professora, a missionária Martha Watts, e uma aluna, Maria Escobar. O Colégio cresce com a cidade de Piracicaba, que era uma pequena vila, um amontoado de casas simples, ruas de terra onde transitavam carroças e carros de boi iluminadas por lampiões a querosene. O Brasil era governado pelo Imperador D. Pedro II e a escravidão não havia sido abolida. Entretanto, um grupo de pessoas já trabalhava pela libertação dos escravos, pela implantação da República e pela criação de uma escola moderna para a juventude. Esse grupo era liderado pelos irmãos Manoel de Moraes Barros e Prudente de Moraes, ambos advogados e políticos influentes na região. Os irmãos Moraes estabeleceram contato com os imigrantes norte-americanos de Santa Bárbara D'Oeste. Entre eles, havia um pastor metodista, o Rev. Newmann. Dessa amizade surgiu a ideia de criar em Piracicaba uma escola moderna, aos moldes das escolas norte-americanas. Com o apoio político dos irmãos Moraes, em 13 de setembro de 1881 a missionária americana Martha Watts abriu as portas da nova escola: “O Colégio Piracicabano”.



III. Instituto Metodista de Educação

INSTITUTO NOROESTE DE BIRIGUI

Localizado na cidade de Birigui (SP), o Instituto Noroeste de Birigui, fundado em 18 de fevereiro de 1918, pelo Bispo Cyrus Basset Dawson, tem sua história construída junto com a história do município, uma vez que praticamente nasceram juntos. Localizado em região central da cidade, o Noroeste historicamente sempre representou uma referência educacional para a população em geral. Mais de 25 mil pessoas concluíram seus estudos nesta unidade escolar, nos cursos regulares ou técnicos oferecidos durante sua história educacional. Em 1918, o município de Birigui era pouco mais que uma vila. Neste mesmo ano, o Instituto Noroeste de Birigui dava início à sua notável história. Seu fundador, o missionário e educador norte-americano Cyrus Basset Dawsey, encontrou o espaço que precisava para exercer sua função enquanto educador metodista. O cuidado com a instrução e formação de crianças e jovens sempre foi uma característica marcante do Instituto Noroeste desde os tempos mais remotos.

INSTITUTO AMERICANO DE LINS

Localizado na cidade de Lins (SP), o Instituto Americano de Lins iniciou suas atividades em 1930, fruto dos esforços do missionário metodista norte-americano Clement Evans Hubbard, que viu,

na cidade, a oportunidade de cumprir a missão de educar da Igreja Metodista. Em 1930, o Instituto Americano de Lins passou a oferecer, também, o curso ginásial e nos anos seguintes, ampliou as instalações e aprimorou as atividades. Estabeleceu o curso Normal em 1944, formando profissionais que atuaram em escolas de diversas cidades.



IV. Instituto Metodista de Educação Superior

UNIVERSIDADE METODISTA DE SÃO PAULO – METODISTA

Localizada na cidade de São Bernardo do Campo, a história da Universidade Metodista de São Paulo vem sendo traçada há 85 anos, desde a implantação da Faculdade de Teologia da Igreja Metodista em São Bernardo do Campo, em 1938. À época, a Igreja Metodista acabara de fundir dois centros de ensino teológico, localizados em Minas Gerais e no Rio Grande do Sul. Era de seu interesse que o curso superior recém-criado - o primeiro instalado no município de São Bernardo do Campo – estivesse presente numa região que se configurava como um dos principais centros das transformações sociais, políticas e econômicas do País, o ABC paulista. Ao fortalecer o compromisso com a educação firmado na década de 40, a instituição partiu para um projeto mais ousado, afinado com sua vocação educacional. A presença de profissionais e educadores qualificados e de infraestrutura adequada permitiu o fortalecimento de sua inserção no universo acadêmico nacional. Assim, em 1970 foi criado o IMS – Instituto Metodista de Ensino Superior. Com a consolidação do projeto pedagógico e a excelência alcançada ao longo dos anos, o IMS passou a figurar entre as mais conceituadas Instituições de Ensino Superior (IES) do Brasil. Isso permitiu que, em 1997, conquistasse o status de Universidade, ampliando o número de faculdades e cursos oferecidos. Hoje, a Metodista possui ampla infraestrutura em seu Campus Rudge Ramos, que inclui amplo espaço verde e oferece cerca de 70 espaços de aprendizagem entre laboratórios, agências experimentais e clínicas modernas, além de contar com os polos de Educação a Distância.

COLÉGIO METODISTA BERTIOGA

Localizado na cidade de Bertioiga (SP), no final do ano de 1990, o Sr. Arthur Guilherme Ritcher, coordenador da Sobloco S.A., no Empreendimento Riviera de São Lourenço em Bertioiga, ficou conhecendo um pouco sobre o IMS, o Instituto Metodista de Ensino Superior, por meio de um contato com o Sr. Oswaldo Klein. Nessa época, os empreendedores da Riviera de São Lourenço estudavam a necessidade e a possibilidade da instalação de uma escola no local onde o empreendimento estava sendo implantado. Pesquisaram alguns colégios e o único que preencheu os requisitos necessários quanto a um ensino de qualidade, preocupado com a qualidade de vida e com o desenvolvimento sustentável, foi o IMS. Partindo dessas premissas, surgiu uma parceria: o Empreendimento Riviera de São Lourenço cedeu um local, uma confortável casa de madeira, para que fosse instalado o Núcleo de Educação Infantil do Colégio Metodista, sementinha do atual Colégio Metodista em Bertioiga. Desde então, o Colégio foi sendo ampliado, gradativamente, até a implantação do Ensino Médio.

V. Instituto Metodista de Educação e Cultura

COLÉGIO METODISTA AMERICANO

Localizado na cidade de Porto Alegre (RS), o Colégio Metodista Americano se chamava Colégio Evangélico Misto nº 1 e funcionava em um prédio alugado no centro da cidade de Porto Alegre. Em 1889, com o falecimento da fundadora Carmen Chacon, a escola passou a ser supervisionada pela Divisão de Mulheres da Igreja Episcopal do Sul, dos Estados Unidos (EUA). Popularmente conhecido como Colégio das Americanas, a instituição passa a ser denominada Colégio Americano. Nesta época, o Americano era uma escola voltada apenas para meninas. Em 1921, tendo regime de internato e externato, o Americano passa a funcionar em prédio próprio, na Avenida Independência. Em 1974, o colégio passou a adotar o sistema misto no Primeiro Grau, e, no ano seguinte, o Segundo Grau também passou a atender nesse modelo. Em 1977, todas as turmas do colégio passaram a ser mistas.

COLÉGIO METODISTA UNIÃO

Localizado na cidade de Uruguaiana (RS), o Colégio Metodista União foi fundado em 1870 pelo francês Aleixo Vicente Vulrod, que veio para o Brasil após morar em Montevideú, no Uruguai. Uruguaiana ainda era uma vila quando Aleixo Vulrod chegou à cidade e passou a lecionar em domicílios. O União foi a primeira escola mista de Uruguaiana, pois no século XIX era raro meninos e meninas estudarem na mesma escola. O fundador se casou com uma brasileira e teve três filhas, que também lecionaram em sua escola. Vulrod era protestante e passou ao metodismo com sua família em 1905. No ano de 1908, o Reverendo John Price e o Bispo Walter R. Lambuh assumem o União, que passou a ser administrado por missionários(as) da Igreja Metodista Episcopal do Sul, dos Estados Unidos. Ao longo de sua trajetória, o União manteve cursos de pré-escola (jardim de infância); ensino fundamental, com primário e ginásio; ensino médio, com clássico, científico, técnico em contabilidade e normal, até os cursos atuais.

VI. Instituto Metodista Centenário

COLÉGIO METODISTA CENTENÁRIO

Localizado na cidade de Santa Maria (RS), o Colégio Metodista Centenário foi criado em 27 de março de 1922, fruto do trabalho da Igreja Metodista dos Estados Unidos e iniciou sob a direção de duas missionárias norte-americanas. As educadoras americanas deram início à filosofia da educação metodista que hoje é reconhecida pela comunidade centenarista e de Santa Maria. No ano de sua fundação, o colégio contava com apenas sete alunas, que assistiam às aulas em um chalé. Mas, no final do mesmo ano, 50 estudantes já faziam parte da escola. Coordenado pelas missionárias Eunice Andrew e Louise Best, o pequeno estabelecimento deu lugar a um prédio, que começou a ser construído em setembro de 1922. Com mais de 100 anos, o Colégio Metodista Centenário permanece com o seu lema de "educar a mente a pensar, o corpo a agir e o coração a sentir", propondo um conhecimento para questionar o mundo.

Desafios, projetos e perspectivas

Além de livrar a igreja de dívida histórica, intenção é reestruturar o projeto educacional, mantendo a confessionalidade e o compromisso com a missão por meio da educação

Comunicação da Rede Metodista de Educação

A Rede Metodista de Educação encontra-se em processo de Recuperação Judicial, desde o ano de 2021, com o Plano de Pagamento homologado em dezembro de 2022.

No momento presente, busca-se a sustentabilidade financeira das instituições,

reduzindo os quadros, encerrando cursos e abrindo novas turmas.

Os desafios são muitos e o trabalho também, mas a perspectiva está no cumprimento do Plano de Pagamento da Recuperação Judicial. O Propósito principal da Rede é pagar todos os credores e, assim, livrar a Igreja Metodista, que consta como solidária, dessa dívida histórica. Paralelamente a isso, a Rede entende também que é necessária a reestruturação do projeto educacional, mantendo a confessionalidade e o compromisso com

a missão por meio da educação. Em relação à manutenção e permanência, não se sabe se a Rede conseguirá, pois os desafios são bem intensos; mas, sendo da vontade de Deus, ela está pronta pra recomeçar!

Dessa forma, a Rede ousa sonhar!

A intenção que pauta um possível novo momento da Educação Metodista é implementar um projeto educacional que, baseado na sua tradição confessional, e inspirada em base declaradamente evangélica, tenha o seguinte propósito institucional:

PROPÓSITO DA EDUCAÇÃO

SUSTENTABILIDADE

Ser uma instituição que se apresenta socialmente como testemunha do Reino de Deus, sendo sustentável financeiramente e atenta às necessidades sociais e ambientais.

IMPACTO NA SOCIEDADE

Impactar localmente a sociedade atenta às demandas globais, sustentada por princípios bíblico-teológicos.

RELEVÂNCIA NA EDUCAÇÃO

Formar cidadãos aptos a atuarem na solução de problemas de forma ética, criativa e inovadora, tendo por referência o Reino de Deus e sua justiça.



Com isso, a perspectiva da Rede nesse novo começo é preservar a excelência acadêmica/pedagógica e a sua relevância social, uma vez que busca conciliar (na perspectiva de coexistência) uma formação intelectual e humana de extrema qualidade e a preparação técnica desse futuro profissional preocupado com a instrumentalidade do trabalho, mas também atento às questões de cunho espiritual e social.

O projeto educacional que se propõe para este novo tempo está alicerçado em **quatro valores** que interagirão pela transversalidade das ações, sendo eles: confessionalidade, sustentabilidade, inovação e internacionalização.

I. Confessionalidade

Com mais de 250 anos de experiência em educação, a tradição educacional metodista remonta ao século XVIII na Inglaterra, quando John Wesley fundou a primeira escola metodista, a Kingswood School, em 1748, até hoje em funcionamento. A confessionalidade cristã na Educação Metodista permeia o dia a dia dos colégios nas seguintes perspectivas:

- Interesse em contribuir com a transformação do ser humano a partir da centralidade de Jesus Cristo, na obra da redenção humana;
- Estruturação de instituições verdadeiramente cristãs;
- Promoção de espaços de celebração e comunhão permanentes;

- Aproximação com as famílias para acolhimento, capacitação e eventos relacionados às principais questões contemporâneas, sempre à luz da cosmovisão cristã;
- Projetos extracurriculares e atividades artísticas e culturais ajustados aos valores cristãos;
- Parceria e acompanhamento espiritual de igrejas locais localizadas nas cidades onde se tem instituição educacional. Espera-se que essas igrejas deem suporte à equipe do colégio;
- Excelência do ensino, promovida de forma saudável e participativa.

II. Sustentabilidade

A Educação Metodista tem como objetivo geral implantar a sustentabilidade em seus setores acadêmicos,

administrativos e na sua relação com stakeholders, de forma que a sustentabilidade seja uma atitude transversal e perene em suas ações e na formação cidadã que oferece.

O Programa Rede Metodista Sustentável acontece ao ser inserido em todos os níveis, prevendo a redução efetiva da pegada ecológica da Educação Metodista ao incluir critérios e medidas de sustentabilidade em suas operações, criando assim um ambiente propício para a inovação em direção ao conceito e comportamento de unidades verdes (colégios, universidades, centro universitário e faculdades). Por isso, o programa se estrutura em dois componentes que se complementam, o que permite que a Educação Metodista pratique o que ensina e ensine o que pratica.

Princípios norteadores do programa:

1. Preparar cada indivíduo para considerar e explorar os impactos de nossas ações cotidianas em nós mesmos, na nossa família, na comunidade e na natureza como um todo;
2. Usar os espaços (colégios e campi) e a comunidade acadêmica como um laboratório vivo, criando oportunidades para pesquisa e ações em: educação para a sustentabilidade, vida sustentável, adoção de tecnologias verdes, design ecológico, construções verdes, adoção de indicadores de sustentabilidade, negócios sustentáveis, análise de ciclo de vida, uso de recursos hídricos, entre outros;
3. Transformar as instituições de ensino em modelos de sustentabilidade em todos os aspectos de seu funcionamento. Mensurar regularmente o efeito da aplicação de práticas sustentáveis e usar os resultados para refinar e atualizar as políticas institucionais de sustentabilidade adotadas.

A ênfase do programa é construir relações baseadas na participação, apreciação e organização de iniciativa própria, promovendo uma mudança de paradigma que implica no aprendizado profundo por parte das pessoas responsáveis por estabelecer políticas educacionais – administradores, coordenadores de cursos, professores e todos os demais atores da área da educação básica e da educação superior.

III. Inovação

Como uma instituição comunitária e confessional do segmento da educação, para a Rede a inovação se insere no contexto de criar



caminhos e estratégias diferentes aos meios e espaços habituais, para atingir o objetivo de consolidar a Educação Metodista em novas regiões no território brasileiro.

Inovamos quando criamos novas perspectivas e as transformamos em

A Rede espera ser capaz de continuar a contribuir para a missão Metodista no Brasil, por compreender as palavras de John Wesley quando dizia que uma pessoa bem-educada tem muito mais condição de responder positivamente ao chamado de Deus para sua vida.

ideias de realização da prestação de serviços educacionais dirigidos a novos públicos, mercados e contextos socioeconômicos.

IV. Internacionalização

A internacionalização das atividades de ensino, pesquisa e extensão é condição necessária à preparação dos estudantes para viverem e conviverem no mundo globalizado, além de permitir a inserção no mercado de trabalho transnacional e dinamizado pelas TDICs.

Na atualidade, existem mais de 1 mil instituições de ensino metodistas em cerca de 80 países, interligadas por associações que regem ou propõem ações trabalhadas pelas instituições locais que tornam possível às escolas e universidades promoverem interações, troca de conhecimento e parcerias, proporcionando mútuos benefícios – a Educação Metodista do Brasil é associada a algumas delas, o que fortalece a sua presença internacional.

E, para conduzir, mediar e viabilizar os projetos, bem como promover os intercâmbios culturais e educacionais, a Educação Metodista conta com a Assessoria de Relações Internacionais, com objetivo de interagir no ambiente internacional detectando tendências, oportunidades, nichos de mercado e, especialmente, desenvolvendo contatos e relacionamentos de interesse da instituição com os seguintes objetivos: (i) estabelecer estratégias, parcerias e convênios; (ii) propor ações; (iii) desenvolver

iniciativas que agreguem valor à Educação Metodista e a mantenha em processo constante de renovação e inovação; além de (iv) fortalecer a imagem institucional junto à comunidade em geral e aos órgãos internacionais.

Considerações finais

A Rede Metodista de Educação, nesses últimos anos, tem enfrentado com muita coragem e verdade um grande desafio, que é a dívida financeira, que é histórica. A sua primeira missão diante deste contexto, buscando cumprir aquilo que é a decisão da igreja, é pagar toda dívida. Cumprir essa missão

não tem sido fácil; no entanto, a Rede sabe que este é o itinerário obrigatório para abrir caminhos para novas possibilidades. A Educação Metodista no Brasil é vanguardista em oferecer ensino, pesquisa e extensão, que sempre impactaram na formação e na consolidação de lideranças regionais. Essa educação sempre foi e é extremamente relevante para o País. Por isso, a rede nutre a expectativa de continuar a sua missão, mesmo sabendo que as possibilidades são poucas.

No entanto, a esperança nasce na fé em Deus e na força do Seu Poder. A Rede espera ser capaz de continuar a contribuir para a missão Metodista no Brasil, por compreender as palavras de John Wesley quando dizia que uma pessoa bem-educada tem muito mais condição de responder positivamente ao chamado de Deus para sua vida. Isso é o que se quer ver no futuro, pessoas bem-educadas respondendo positivamente ao chamado de Deus.

A Educação Metodista no Brasil é vanguardista em oferecer ensino, pesquisa e extensão, que sempre impactaram na formação e na consolidação de lideranças regionais.



A Recuperação Judicial da Rede Metodista

Entenda o porquê do processo de RJ, quais imóveis já foram vendidos, quanto foi arrecadado, qual o número de credores que já receberam e o status da dívida



Comunicação da Rede Metodista de Educação

No final do ano de 2020, ocasião em que houve mudança na gestão do Conselho Superior de Administração (CONSAD) e, conseqüentemente, mudança na equipe executiva da Rede Metodista de Educação (RME), o cenário das instituições de ensino da RME era de não finalização do ano devido à falta de pagamento das principais obrigações trabalhistas (salários e encargos), finalização da Medida Provisória de redução de carga horária e salários administrativos, falta de manutenções básicas em infraestrutura, início de obrigações de pagamentos de empréstimos bancários e intensificação diária dos bloqueios judiciais, principalmente de ordem trabalhista.

O diagnóstico apresentado indicava um cenário para o ano de 2021 mais agravado do que o ano de 2020 devido: à perda significativa de receita de mensalidades; à necessidade de demissões, com provável aumento de ações judiciais trabalhistas; ao contexto econômico brasileiro, afetado pela pandemia; ao fim da MP 936 em dezembro de 2020; ao início do pagamento da dívida bancária com o Bradesco em janeiro de 2021, com o Banco do Brasil em junho de 2021 e com o Santander em março de 2022; aos passivos trabalhistas ingressando em fase de execução, gerando bloqueios judiciais e leilões de imóveis da Associação da Igreja Metodista (AIM); aos passivos fiscais referentes à apropriação indebita ingressando em fase de execução; à necessidade de financiamento (aporte de recursos) para pagamento das obrigações trabalhistas correntes, face ao desequilíbrio de caixa; ao alto número de formaturas e à baixa capacidade de investimento em marketing.

Diante do diagnóstico e do cenário previsto para o ano de 2021, em janeiro de 2021 iniciaram-se avaliações

e estudos do processo de Recuperação Judicial (RJ), conduzidos por um grupo formado pela Presidência e Vice-presidência do CONSAD, pelo Diretor-Geral, Diretor Financeiro, Gerente Jurídico da RME e dois consultores voluntários, com alto grau de conhecimento nos processos de RJ.

Em 19 de janeiro de 2021, em reunião com a COGEAM, foram apresentadas as premissas do processo de recuperação judicial. Pelo entendimento do grupo, o processo de Recuperação Judicial seria a alternativa mais plausível, opinião essa corroborada pelas empresas especializadas em RJ, considerando principalmente a justificativa de proteção à AIM quanto a bloqueios de valores e penhoras de imóveis.

O grupo de trabalho solicitou aos órgãos de decisão da Igreja a autorização para início do processo de Recuperação Judicial com a inclusão da AIM como participante/integrante do procedimento de RJ, estando “NA” recuperação e não “EM” recuperação. Houve autorização dos órgãos superiores para ingresso do processo de Recuperação Judicial. Dessa forma, a igreja teria proteção legal com o objetivo de evitar bloqueios de contas e penhoras.

Considerado o cenário apresentado, decidiu-se por duas ações importantes: a Recuperação Judicial e a Transação Fiscal Federal (plano de pagamento de tributos atrasados), explicados a seguir.

1. RECUPERAÇÃO JUDICIAL

A análise das informações das demonstrações contábeis compreendidas entre os anos de 2012 e 2021, alinhadas ao contexto da época da gestão da Educação Metodista, indica que a perda de alunos e de receita de mensalidades gerou significativo volume de rescisões trabalhistas, que ocasionou significativo aumento dos passivos tra-

balhistas e tributários (não pagamento das rescisões e dos tributos), afetando significativamente as Provisões Trabalhistas e as Despesas Financeiras. As demonstrações contábeis desse período indicam que a Educação Metodista reduziu 68,2% do número de alunos totais no período de 2012 a 2021 (quedas de 69,1% no ensino superior e 64,5% na educação básica).

Os dados do endividamento da Educação Metodista demonstraram o valor de R\$ 334 milhões em 2012, com crescimento para R\$ 1,02 bilhão em 2021, uma variação de R\$ 687,9 milhões. Deste valor, R\$ 515,4 milhões foi o crescimento no período de 2017 a 2021, oriundo principalmente da perda de receita de mensalidades, do aumento dos passivos trabalhistas e judiciais decorrentes das rescisões geradas e não pagas, além do aumento dos passivos tributários (impostos não recolhidos sobre folha de pagamento). Este foi o cenário que indicou a necessidade da Recuperação Judicial.

1.1. O que é uma Recuperação Judicial?

A Recuperação Judicial (RJ) é um estatuto jurídico que permite que instituições financeiras renegociem de forma sistemática e organizada parte das dívidas acumuladas em um período de crise, evitando o encerramento das atividades e falta de pagamentos. Ela tem como objetivo principal apresentar um plano de recuperação exequível, que mostre aos credores que a empresa possui condições de se reerguer, caso consiga renegociar suas dívidas. Na prática, a RJ procura viabilizar um acordo entre a Rede e todos os seus credores, a partir do plano de pagamento de credores, que foi homologado em 03/12/2022.

O ponto principal da recuperação judicial é permitir a organização e reestruturação sistematizada de parte da dívida, evitando execuções individuais e a dilapidação do patrimônio. Todo o processo da RJ é supervisionado por um administrador judicial indicado pelo juiz que concedeu o direito à RJ.

No caso da Educação Metodista, a proposta do plano de pagamento de credores apontou como forma de pagamento das obrigações a venda de imóveis.

Dessa forma, uma vez que o plano foi aprovado, o procedimento da Rede tem sido fazer as vendas dos imóveis liberados pela COGEAM para a realização do pagamento dos credores.

A intenção dos órgãos colegiados superiores da Igreja é pagar toda a dívida, cumprindo assim a decisão dos últimos Concílios Gerais.

1.2. Plano de Pagamento de credores

O plano de Pagamento de Credores homologado apresenta-se da seguinte forma:

DÍVIDA CONCURSAL	VALOR TOTAL	PAGAMENTOS REALIZADOS ATÉ 15/03/24	SALDO
CLASSE I.	R\$ 498.893.117	- R\$ 112.050.095	R\$ 386.843.022
CLASSE II	R\$ 78.823.002	- R\$ 56.085.887	R\$ 22.737.116
CLASSE III e IV	R\$ 53.319.139	- R\$ 209.141	R\$ 53.109.997
TOTAL DÍVIDA CONCURSAL	R\$ 631.035.258	- R\$ 168.345.124	R\$ 462.690.135

A composição das classes do Plano de Pagamento dos credores – PRJ se dá em:

Classe I – Trabalhadores e trabalhadoras da Rede ativos e inativos.

Classe II – Bancos (Santander, Bradesco e Oikocredit)

Classe III – Credores quirografários – Credores sem garantia real

Classe IV – Credores ME e EPP – Credores ME e EPP

1.2.1. Pagamento dos Credores da Classe I, da primeira e segunda obrigação do PRJ.

Considerando a tabela do PRJ apresentada na página 10, a situação de pagamento da classe I é a seguinte:

- São 10.331 credores trabalhistas que têm valores a receber na RJ.
- Destes 10.331 credores, na primeira obrigação (verbas até 3 Salários-Mínimos), 3.039 credores receberam valores que totalizaram R\$ 6,8 milhões de pagamentos, restando 320 credores e o valor de R\$ 284 mil a pagar.
- Destes 10.331 credores, na segunda obrigação (parcial até R\$ 10 mil), 4.988 credores receberam valores que totalizaram R\$ 40,3 milhões de pagamentos, restando 5.343 credores e o valor de R\$ 25,8 milhões a pagar.
- Os credores que não receberam valores são por motivo de não envio de conta corrente para pagamento ou por motivo de se tratar de processos judiciais ilíquidos (sem julgamento e sem valor definido a pagar).
- Do total dos 10.331 credores, 1.681 já tiveram seus créditos 100% quitados.

1.2.2. Posição da dívida bancária – classe II

BANCO	VALOR
Bancos pagos	
Santander	R\$ 59 milhões
Daycoval (não incluído na RJ – Alienação Fiduciária)	R\$ 12 milhões
Oikocredit	R\$ 16,5 milhões
Bancos a pagar	
Banco do Brasil	R\$ 26 milhões
Banco Bradesco	R\$ 32 milhões

2. PLANO DE PAGAMENTO TRIBUTÁRIO – TRANSAÇÃO FISCAL FEDERAL (TFF)

Em 2023, foi realizada uma transação junto à Procuradoria Geral da Fazenda Nacional com vistas à negociação do passivo fiscal da Rede Metodista de Educação. O objeto dessa transação (TFF) é composto pelos créditos inscritos em Dívida Ativa da União (“Dívida Ativa”), que somam R\$ 674.991.506,08. O pagamento da Transação Fiscal também está sendo realizado por meio de venda de imóveis, com estes valores até o momento:

DÍVIDA FISCAL FEDERAL E MUNICIPAL	VALOR TOTAL	PAGAMENTOS REALIZADOS ATÉ 15/03/24	SALDO EM 31/01/24
TRANSAÇÃO FISCAL PGFN	R\$ 323.960.237	- R\$ 826.307	R\$ 323.133.929
TRANSAÇÃO FISCAL PGFN/FGTS	R\$ 101.098.580	- R\$ 49.264.272	R\$ 51.834.307
PARCELAMENTOS RFB + CEF	R\$ 35.224.606	- R\$ 842.658	R\$ 34.381.949
PARCELAMENTO MUNICIPAL SBC	R\$ 18.157.947	- R\$ 968.424	R\$ 17.189.523
TOTAL DÍVIDA FISCAL	R\$ 478.441.369	- R\$ 51.901.661	R\$ 426.539.708

Valores pagos à TFF até agora somam R\$ 49,2 milhões mais R\$ 826 mil, totalizando R\$ 50,1 milhões pagos.

3. RELAÇÃO DAS VENDAS EXECUTADAS NO CONTEXTO DA RECUPERAÇÃO JUDICIAL

IMÓVEL	VALORES	DESTINAÇÃO
UPI IPA – matrícula nº 74.416 (Vendida a parte de trás do IPA. A parte da frente, que compreende os prédios tombados, ainda permanece com a Igreja)	Arrematado por R\$ 133.172.158,91 em 07/03/2023. Entrada no valor de R\$ 59 milhões. IPA – Área permuta Cyrela: VGV de 28% (24,5% líquido) com potencial para geração de R\$ 150 MM a R\$ 200 MM (em prazo entre 3 a 6 anos).	Valor da entrada destinado para pagamento da dívida com a classe II – PRJ. – Pagamento da dívida histórica adquirida banco Santander. O restante do valor será destinado para a PRJ. Estes valores não entraram ainda. Somente após aprovação do Plano do Estudo de Viabilidade Urbana (EVU) que estima-se que ocorra ao final do ano de 2025.
Itapeva	Arrematado por R\$ 3.250.000,00 em 18/10/2021.	Valor destinado para Fluxo de Caixa Operacional. Pagamento de salários e fornecedores atrasados.
UPI IE – matrícula nº 96.437 – Venda do Colégio IE	Arrematado por R\$ 30.000.000,00 em 26/09/2022.	Valor destinado para PRJ – classe I
Venda Nova – matrícula nº 1.436 – Área de Venda Nova – Belo Horizonte	Arrematado por R\$ 11.615.258,00 em 24/10/2022.	Valor destinado para Fluxo de Caixa Operacional. Venda Nova quitou salários pendentes de setembro e outubro, além da 2ª parcela do 13º de 2021.
IMS – Campus Vergueiro – matrícula nºs. 88.245; 54.807 a 54.815 – Prédio Vergueiro em São Bernardo do Campo	Valor do imóvel R\$ 67.687.585,00	Quitação de dívida tributária com o município – R\$ 67.687.585,00
IMEA – Terreno em Altamira – matrícula nº 15.486 – Prédio em Altamira	Arrematado por R\$ 1.643.000,00 em 16/08/2023	Valor destinado para PRJ – classe I
IMI – Instituto Metodista Isabela Hendrix em Belo Horizonte	Arrematado por R\$ 80.000.000,00 em 15/12/2023	Valor destinado para pagamento da OIKOCREDIT (R\$ 14.500.000,00) e PRJ – classe I (R\$ 65.500.000,00).
Lotes da Barra – matrículas nº 95.283 (lote 01); 95.284 (lote 02). (Ao todo eram 4 lotes. Foram vendidos dois. Os outros dois, onde a Igreja da Barra está inserida, permanecem com a Igreja)	Arrematado por R\$ 8.005.000,00 em 22/11/2023.	Valor destinado para PRJ.
Centenário – Jobim – matrícula nº 172.284. (Foi negociada a parte onde teve o sinistro. O restante do imóvel permanece com a Igreja, onde opera o Colégio Centenário)	Promessa de permuta – laudo UHY R\$ 9.663.000,00	Área permutada já entregue à Educação Metodista, com aproximadamente 3.000 m².
Campus Santa Barbara do Oeste	Valor da venda R\$ 50 milhões	R\$ 50 milhões, sendo R\$ 10 milhões para pagamento do Daycoval e R\$ 40 milhões para o PRJ classe I
Fazendinha Taquaral – matrícula nº 91.851, área de terreno 35.224,98 m²	Arrematado por R\$ 4.140.000,00	Pagamento de tributos federais.
Proposta de venda em Andamento		
Granbery – matrícula nº 5.728; transcrição nº 14.168; parte da averbação 19 da transcrição nº 14.184 (5.000,00 m²)	Proposta feita pela FIEMG de arrematação no valor de R\$ 60.100.000,00	Leilão agendado para o dia 23/05/2024, às 11h30.
Ialzinho – matrícula 27.084 – área de terreno 10.044,95m² e área construída de 3.122,67m².	Proposta feita por Aroeira Investimentos Ltda. de R\$ 3.500.000,00 à vista.	Leilão agendado para o dia 27/05/2024.

4. LISTAGEM DE IMÓVEIS DA E PEDIDOS DE FALÊNCIA

Dentro do processo de Recuperação Judicial, pela natureza de fragilidade da parte a ser recuperada, acabam sendo recorrentes pedidos de falência. Não queremos com isso minimizar impactos de eventuais pedidos de falência, mas informar que é algo que pode ocorrer e o papel do corpo jurídico da Rede de Educação é propor a devida defesa. Também não podemos garantir que a Justiça jamais aceitará em algum momento um pedido de falência da Rede Metodista de Educação. O que garantimos é que a direção da Rede e os órgãos administrativos da Igreja Metodista continuarão não medindo esforços para cumprir com a determinação do Concílio Geral de vender propriedades e pagar as dívidas.

No último dia 26 de abril tivemos a determinação judicial para que a Associação da Igreja Metodista remetesse a relação de todos os imóveis, bem como as transações imobiliárias desde abril de 2021. Além disso, no dia 29 de abril, a CONTEE (Confederação Nacional de Trabalhadores de Estabelecimentos de Ensino) ingressou com pedido de falência da Rede de Educação. Acerca do envio da relação dos imóveis, não chega a ser nada novo para nós, uma vez que o secretário Executivo da AIM e o jurídico da Rede já vinham informando à Igreja que não poderíamos fazer vendas sem autorização do juiz da Recuperação Judicial. Os responsáveis pela Recuperação Judicial entenderam que precisam ter mais informações e controle sobre os movimentos imobiliários.

Em relação ao pedido de falência feito pelo CONTEE, o mesmo foi negado em 8 de maio pelo juiz da Recuperação Judicial, mantendo o processo e autorizando o leilão de mais dois imóveis para pagamento de responsabilidades da Rede de Educação.

O processo de Recuperação Judicial é um processo muito difícil, volátil, incerto, complexo e ambíguo. Portanto, exige rapidez excessiva na tomada de decisões. Configura-se como um processo altamente dinâmico e sujeito a diversas contingências, além de ser afetado por vários aspectos internos e externos. No entanto, sabe-se que era e é o único caminho que apresenta uma possibilidade de solução desse grave problema que a Igreja no Brasil vem enfrentando há anos.

Como toda situação incerta, não se pode assegurar o futuro, contudo as pessoas que operam dia a dia nessa demanda observam que Deus tem derramado Graça cotidianamente. Temos certeza que Deus continuará ministrando Sua bênção para que a Rede Metodista de Educação consiga cumprir com todas as obrigações assumidas. Por isso a venda de imóveis se faz tão necessária!

Aulas presenciais da FaTIM aproximam os futuros pastores dos desafios missionários

87 alunos participaram das duas disciplinas oferecidas nos encontros presenciais realizados em parceria com os institutos teológicos regionais no último mês de março



Flavio Hasten Reiter Artigas
Pastor da 6ª RE e Diretor da FaTIM

A Faculdade de Teologia da Igreja Metodista – FaTIM, em parceria com os institutos teológicos regionais, realizou no último mês de março de 2024 as aulas presenciais de seu currículo para formação pastoral. Oitenta e sete alunos participaram das duas disciplinas oferecidas neste primeiro encontro.

A cada semestre, os alunos e alunas em formação pastoral cursam oito disciplinas em ambiente virtual, com aulas ao vivo e trilhas de aprendizagem que exigem leituras, produção de textos e avaliações sobre o conteúdo.

Nos encontros presenciais, os alunos e alunas têm o desafio de compreender a realidade regional e refletir sobre sua presença ministerial. A proximidade às experiências e práticas de pastores e pastoras locais sinaliza áreas a serem desenvolvidas e cuidados a serem implementados já neste tempo de formação.

Nas aulas de “Visão e Liderança da Região”, os alunos conheceram as práticas, os rumos pastorais e missionários e as qualidades de liderança esperados do corpo pastoral. O objetivo foi despertar lideranças que impactem positivamente suas regiões, buscando conhecer, desenvolver e comunicar

efetivamente o Evangelho, a visão e os alvos regionais, por meio de ministérios pastorais relevantes.

As reflexões sobre os valores, cuidados e práticas pessoais e familiares no ministério pastoral foram os conteúdos de “Autogestão, Vida Familiar e Ministerial.” O destaque está na busca por equilibrar as demandas do ministério pastoral, do cuidado com a família e as práticas de autocuidado. Foram tratados tópicos como gerenciamento de tempo, comunicação eficaz,

das regiões, os bispos ministraram uma das disciplinas.

Na Segunda Região, os Bispos Luiz Vergílio e Nelson Magalhães ministraram as aulas. Nas palavras da aluna Angel Marques Corrêa, “a disciplina Autogestão, Vida Familiar e Ministerial ressoou profundamente, pois eu reconheci a importância de assumir a responsabilidade por meu próprio crescimento espiritual e emocional, bem como o valor de fortalecer os laços familiares como base para um

ça e como se portar diante da igreja”. Na avaliação dele, “ver uma igreja que se preocupa em formar seus líderes conscientes da importância de estar bem para cuidar de outros é algo de muita relevância.”

A REMNE, com a presença do Bispo André Nunes, organizou seu encontro com onze alunos e alunas. A Sétima Região ofereceu este módulo presencial no mês de abril. O aluno Bryan Nagasawa, da Sexta Região, relatou que a “experiência no

encontro presencial regional da FaTIM foi excelente! Pude compartilhar desafios pessoais e ministeriais com pastores, colegas de ministério e com o bispo. Isso, com certeza, foi de grande valia para minha caminhada.” Já Guilherme Torres da Silva, da Quinta Região, destacou que “os professores trouxeram conteúdos que, além de nos capacitarem, nos instigaram a fé e a continuar buscando o ensino de Jesus.”

A FaTIM tem o propósito de preparar pastores e pastoras capacitados(as) para a

reflexão teológica e a prática ministerial missionária com a ênfase na tradição da herança wesleyana e compromisso com a santidade bíblica. Assim, busca despertar e capacitar lideranças pastorais relevantes para o tempo e contexto atuais, que respondam com espiritualidade, fé, razão e práticas ministeriais aos desafios missionários de crescimento do reino de Deus.



Nos encontros presenciais, os alunos tiveram aulas de “Visão e Liderança da Região” e “Autogestão, Vida Familiar e Ministerial”. Disciplinas foram ministradas por bispos e pastores e pastoras da região.

estabelecimento de limites saudáveis e estratégias de resiliência emocional.

Os docentes, ao menos dois pastores e pastoras em suas regiões, foram indicados pelos bispos e bispa. Isto promove a integração dos alunos ao corpo pastoral da região e oferece o “tempero” regional para a formação pastoral, ao compreenderem os desafios e projetos regionais. Na maioria

ministério saudável e vibrante.”

A Quarta Região teve a maior presença nesta fase: foram 27 alunos. Contou com a presença do Bispo Bruno Roberto e do Rev. Lucas Ribeiro, vice-diretor da FaTIM. O aluno Abraão Thiago Lucas relatou que o encontro presencial “foi marcado por um conteúdo útil para a perspectiva pastoral, sobretudo na área de lideran-

Mês da Família: Como é possível ter relacionamentos mais saudáveis?

Busca pelas disciplinas espirituais contribui para aproximação entre casais e entre pais e filhos

RTM Brasil/Expositor Cristão

Em maio, é celebrado o **Mês da Família**, instituição que passa por muitas crises no Brasil. Dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) apontam que, apenas em 2022, foram 420.039 pedidos de divórcios no país, contra 386.813 registrados em 2021. O crescimento foi de 8,6%. A média de duração dos casamentos também caiu. Antes, duravam cerca de 16 anos. No último levantamento, caiu para 13 anos e oito meses.

Diante da gravidade do cenário observado em meio às famílias, este conteúdo produzido pela **RTM Brasil** em parceria com o *Expositor Cristão* busca apresentar informações, dicas e orientações importantes voltadas à edificação dos relacionamentos familiares.

O bispo Marcos Antonio Garcia, da 3ª Região Eclesiástica da Igreja Metodista do Brasil (que abrange a capital paulista, Grande ABC, litoral, Vale do Paraíba e algumas outras cidades do interior paulista), destaca que a família sempre foi e sempre será um projeto de Deus. “Hoje há muito distanciamento dentro das casas. A atenção está muito voltada aos smartphones e às mídias sociais. Jesus nos disse que, para amar alguém, era necessário ter amor próprio. Isso não é egocentrismo. É necessário buscar em Deus o amor próprio.

A partir deste autoconhecimento, buscamos formas de viver uns com os outros, inclusive em

nossa família. Há uma frase de Paul Ricœur (filósofo francês) que diz: ‘Como compreender-se no casamento’. É uma reflexão a respeito de como eu me compreendo neste casamento. A questão fundamental é ter esta visão e clareza de que eu devo me reconhecer neste relacionamento. Creio que a busca pelas disciplinas espirituais seja uma grande contribuição, assim como tentarmos nos relacionar melhor”, disse.

Exortação e cuidado com os filhos

Uma pesquisa realizada pelo Laboratório de Pesquisa da Área de Humanas da Universidade Vila Velha (UVV), em parceria com o jornal *A Tribuna* (Santos/SP), informa que, para 84,4% das pessoas, está cada vez mais difícil criar filhos na atualidade. Foram ouvidos 329 pais para este levantamento. O maior prejuízo a esta relação, segundo os pais que participaram, é o uso exagerado de celulares e computadores.

Uma das máximas, como destaca Garcia, diz que, se os pais não educam, o mundo educará com dor, sofrimento e dificuldades. “Deus nos corrige porque nos ama como Pai. Como pais, não podemos nos omitir no processo da educação e da correção de nossos filhos. Por vezes, terceirizamos esta responsabilidade. Pensamos que é a escola quem tem que educar nossos filhos, que a igreja também é responsável por isso. Contudo, o princípio da educação e da correção está em casa. Precisamos aprender a dialogar e a ensinar. Há pais que, por conta do trabalho, dizem ‘passo tanto tempo no trabalho. Não vou usar meu pouco tempo com eles para discipliná-los’. Na verdade, este é um processo necessário. Deve acontecer”, comentou.

Ter esta conexão e sintonia fortalecem vínculos e possibilita a aproximação entre pais e filhos.

O perigo das telas

A Tic Kids Online (Pesquisa sobre o Uso da Internet por Crianças e Adolescentes no Brasil), do Comitê Gestor da Internet no Brasil (CGI.BR), de 2022, mostra que 92% das pessoas

com idades entre 9 e 17 anos, que participaram do levantamento, navegam pela internet. O celular é o dispositivo mais popular para o uso da grande rede por parte deste público. A estatística evidencia que as crianças têm acesso à internet cada vez mais cedo.

“As crianças precisam ter limite de tempo de computador, celular ou tablet. Vejo que muitos pais têm dificuldade em lidar com os filhos e colocam a tela na frente da criança. Já vi muitas vezes crianças comendo em restaurantes, com os olhos em tela, sem nem observar quem está à mesa. É necessário retardar o máximo possível o primeiro contato das crianças com as telas. A partir do contato, a questão é educar e mostrar à criança o limite aceitável de uso”, observou Garcia.

Identificando relacionamentos tóxicos

A Unicef (Fundo das Nações Unidas para a Infância) define relacionamento tóxico como aquele “caracterizado pela falta de apoio mútuo, pela competição, desrespeito e, muitas vezes, pelo conflito. Ele mina a sua autoestima, faz você se sentir triste e enche você de culpa. Também passa a fazer com que o outro se sinta fragilizado em momentos difíceis, gerando insegurança e dependência por meio de um controle. Ele pode envolver múltiplas formas de violência: física, psicológica, emocional, financeira, sexual, entre outras”.

Neste aspecto, o bispo Marcos Garcia ressalta a importância de observar os sinais. “Precisamos identificar, por exemplo, se uma criança para de brincar, se um adolescente anda apenas com moleto em pleno calor, muitas vezes para esconder alguma automutilação provocada por bullying. Precisamos estar atentos com relação às amizades de nossos filhos. Precisamos acompanhar o desenvolvimento de nossos filhos. Muitos lares têm sido desfeitos, mari-

dos e mulheres acabam tendo amizades tóxicas fora de casa e isso traz consequências à família”, acrescentou.

No geral, um ambiente familiar saudável é marcado pelo respeito, pela harmonia, pelo cuidado e pela educação, entre outros pontos que estão em sintonia com o fruto do Espírito, destacado pelo apóstolo Paulo em Gálatas 5.22.

Um Tempo com Deus

O programa “Um Tempo com Deus”, uma iniciativa em parceria entre a RTM e o devocionário No Cenáculo (Igreja Metodista) tratará de forma especial da temática familiar. “Vamos falar da importância da família, da relação entre marido e mulher, da relação entre pais e filhos, da conexão da nossa família com a família da fé (igreja), entre outros, sempre partindo da ideia de que a família é um projeto de Deus e reflete uma esperança. Quando as nossas famílias estão saudáveis, a igreja está saudável e, por extensão, a nossa nação será saudável”.

O programa vai ao ar toda quinta-feira, às 10h (horário de Brasília). Ouça em rtmbrasil.org.br; pelo APP RTM Brasil (disponível gratuitamente na APP Store e Google Play) ou em podcast nas principais plataformas digitais (procure por **Um Tempo com Deus**).

Mensagem final

Diante de todos os temas trabalhados neste conteúdo e dos desafios impostos às famílias nos tempos de hoje, Garcia deixa uma mensagem especial: “Não desista de sua família. Entenda que a sua família é a prioridade em sua vida. Por vezes, acabamos nos dedicando tanto ao trabalho e tanto à igreja que deixamos a família de lado. Nosso maior desafio é entender o valor da família. Ela é projeto de Deus. Ame a Deus acima de todas as coisas e ame a família antes do trabalho, antes dos amigos”, concluiu.



**SOBRE A
RTM**

rtm
rádio trans mundial

A RTM Brasil é uma missão cristã que trabalha a partir da produção de publicações, programas e podcasts diversificados. A RTM faz parte da Trans World Radio (TWR) – Rede Global de Rádios –, presente em mais de 190 países por meio de parceiros. No Brasil, a RTM está em atividade desde 1970 e chega a 19 estados por meio do Projeto Antenas. O devocional Presente Diário, um dos mais lidos e ouvidos do Brasil, é produzido pela RTM. Para saber mais e ouvir a programação ao vivo, acesse rtmbrasil.org.br.

Pronunciamento sobre a decisão da Conferência Geral da Igreja Metodista Unida acerca da sexualidade



O Colégio Episcopal da Igreja Metodista do Brasil, órgão de governo da referida denominação, e formado pelos Bispos e pela Bispa que presidem as Regiões Eclesiásticas e a Região Missionária no país, cumpre o papel de esclarecer e reafirmar algumas questões diante das notícias que vêm sendo publicadas acerca de recentes decisões da Igreja Metodista Unida em sua Conferência Geral realizada na Carolina do Norte, nos Estados Unidos da América.

Inicialmente, é muito importante destacar que a Igreja Metodista do Brasil é uma instituição autônoma desde 1930, não possuindo qualquer responsabilidade com decisões de outras denominações que também são oriundas do “Movimento Metodista” no século XVIII na Inglaterra. O referido movimento, liderado pelo reverendo John Wesley, subsidiou o surgimento de diversas igrejas ao redor do mundo, onde algumas associaram, além dos princípios, seus próprios nomes ao mencionado movimento inglês, como são os casos, dentre outros, da Metodista do Brasil, Metodista Livre, Metodista Unida, Metodista Ortodoxa, Metodista Episcopal Africana, Metodista da Argentina, bem como comunidades que, embora também sejam da mesma origem metodista, adotaram nomes diferentes, como os casos da Igreja do Nazareno e Exército da Salvação, por exemplo. Dessa forma, é imperativo esclarecer que são igrejas independentes e autônomas. Portanto, quando, especialmente por veículos de comunicação no Brasil, são publicadas informações tratando de decisões da Igreja Metodista Unida apenas aludindo à “Igreja Metodista”,

se induz ao erro de associação com a Igreja Metodista do Brasil.

A Igreja Metodista brasileira possuiu laços fraternos históricos com diversas denominações, inclusive com a Igreja Metodista Unida, especialmente no que diz respeito a projetos de educação cristã e expansão da evangelização em vários países do mundo, diálogos e parcerias que também estabelece com outros ramos do Metodismo mundial. Entretanto, tal postura fraterna não significa concordância com as decisões de parceiros autônomos, assim como nenhuma outra igreja do Metodismo mundial é corresponsável com as decisões da Igreja Metodista do Brasil.

Acerca da decisão da Igreja Metodista Unida de alterar a forma como trata internamente aquela denominação sobre questões relacionadas a homossexualidade, pelo princípio da autonomia já exposta, aproveitamos para reafirmar a postura histórica da Igreja Metodista do Brasil de não acolher em suas doutrinas qualquer possibilidade na direção da integração plena de pessoas que optam pela prática homossexual, por entender que esta contraria a Bíblia. Ao mesmo tempo, entendemos que as leis do Brasil já asseguram à pessoa que opta pela prática homossexual a liberdade de fazer suas escolhas, mantendo nossas portas abertas para acolher a todos(as), contudo, expressando que não negligenciamos o dever de apresentar, em amor, a opção da aceitação do Evangelho transformador de Jesus. O último Concílio

Geral da Igreja Metodista do Brasil, realizado no ano de 2022, reafirmou tal entendimento, ampliando as orientações aos seus membros clérigos e leigos deliberando que “o membro não tem o direito de requerer a bênção sobre seu casamento nos casos de união de pessoas do mesmo sexo ou transgênero, sendo vedado ao pastor ou pastora metodista celebrar ou participar de quaisquer atos da liturgia destas cerimônias, conforme vedação expressa nas leis da Igreja Metodista do Brasil”.

Sendo assim, não restam dúvidas serem incorretas publicações como: “Igreja Metodista decide reconhecer pastores homossexuais”. Como já esclarecido, o Metodismo é um movimento histórico que deu origem a diversas denominações autônomas, e a Igreja Metodista do Brasil, embora respeite as decisões de igrejas com as quais se relaciona de diversas formas, entende que a decisão da Igreja Metodista Unida quanto ao assunto em questão não reflete o que a nossa denominação crê e define em seus documentos e prática. Solicitamos aos veículos de comunicação que produziram informações imprecisas que se dignem a retificar suas publicações.

Por fim, em mensagem direta aos membros da Igreja Metodista do Brasil, pedimos que nos mantenhamos serenos(as) diante de assuntos já pacificados internamente com decisões conciliares, doutrinas e Constituição da denominação. Por mais agitações que o tema da homossexualidade e religião possa provocar, para nós esse assunto já está consolidado, conforme

reafirmado nesta carta pública. Como povo metodista brasileiro, possuímos desafios que hoje são nossas prioridades de mobilização e intercessão, e aproveitamos para ressaltar nosso compromisso de não medir esforços para soluções que nos permitam focar exclusivamente na Missão de espalhar a santidade bíblica pela Terra!

São Paulo, 03 de maio de 2024.

Bispo Bruno Roberto Pereira dos Santos
4ª Região Eclesiástica - Presidente em exercício

Bispo Roberto Alves de Souza
7ª Região Eclesiástica - Vice-presidente

Bispo Paulo Rangel dos Santos Gonçalves
1ª Região Eclesiástica

Bispo Nelson Magalhães Furtado
2ª Região Eclesiástica

Bispo Marcos Antonio Garcia
3ª Região Eclesiástica

Bispo Adonias Pereira do Lago
5ª Região Eclesiástica

Bispo Fernando César Monteiro
6ª Região Eclesiástica

Bispa Hideide Aparecida Gomes de Brito Torres
8ª Região Eclesiástica

Bispo Fábio Cosme da Silva
9ª Região Eclesiástica

Bispo André Luiz de Carvalho Nunes
Região Missionária do Nordeste



Visita ao Centro de Memória Metodista

Está em estudo a transferência do acervo para o Edifício Ômega, visando a reabertura do espaço, fechado desde a pandemia, e da Biblioteca da FaTIM



Roberto Pimenta

Membro leigo da Igreja Metodista de Vila Isabel - RJ - 1ª RE

No dia 27/03/24 estive em São Bernardo do Campo (SP), fazendo uma visita ao Centro de Memória Metodista (CMM), no histórico Edifício Alfa, e ao Edifício Ômega, onde está a biblioteca da FaTIM. O Centro de Memória está fechado desde a pandemia e há uma preocupação no meio metodista sobre o seu estado atual.

O acervo no Edifício Alfa está razoavelmente bem protegido e conservado. Além da poeira sobre móveis, estantes e mostruários, aparentemente não há maiores danos ou riscos, como infiltrações ou ataque de cupins. Boa parte do acervo está organizado e guardado em pastas plásticas, devidamente identificadas. As instalações são antigas e algumas partes do acervo estão em mobiliário inadequado. Há ainda materiais a serem organizados; estes, sim, precisando de algum cuidado.

Quanto ao Edifício Ômega (prédio que era utilizado pela FaTEO), que também está fechado, as fortes chuvas do verão passado causaram alguns danos nas paredes próximas à biblioteca. Segundo fui informado, uma solução que estaria sendo estudada é adequar

o piso térreo deste edifício para receber o acervo do Centro de Memória. Faria parte dessa solução o aluguel do anexo do Edifício Ômega, cuja arrecadação seria destinada à manutenção do prédio, do acervo e de um número mínimo de funcionários para retomar o funcionamento da biblioteca, do Centro de Memória e, possivelmente, da Sede Nacional.

Espero que estas minhas observações contribuam para o breve retorno do funcionamento do Centro da Memória Metodista, com acervo tão relevante, e da biblioteca da FaTIM.

**“Quero trazer à memória o que pode me dar esperança”
Lamentações 3:21**

Fotos: Roberto Pimenta (27/03/2024)



GIRO DE NOTÍCIAS



Oferta Missionária 2024

A Igreja Metodista antecipou o envio de recursos da Oferta Missionária Nacional 2024 à 2ª RE para ajudar no socorro diante da calamidade que o Rio Grande do Sul está passando. Para mais informações sobre a Campanha Nacional de Oferta Missionária 2024, acesse o site ofertamissionaria.metodista.org.br. A 29ª edição da Oferta Missionária tem como tema “Mãos que oram, doam e abençoam, também dão fim ao racismo e preconceito”, desenvolvido com base no tema do ano da Igreja Metodista.

Todos os metodistas estão convidados a participar para ajudarem a consolidar os projetos missionários, especialmente neste momento desafiador. Há 29 anos, a Igreja Metodista se mobiliza nacionalmente para realizar a arrecadação de ofertas que abençoam a Região Missionária da Remne (Região Missionária do Nordeste) e os Campos Missionários. A Oferta Missionária será celebrada no dia 19 de maio, terceiro domingo do mês.

Busca-se com a Oferta Missionária o enfoque na santidade bíblica e na prática missionária integral, que são compreendidas como respostas humanas frente à bondosa ação da Graça de Deus derramada sobre seu povo.

John Wesley, fundador do metodismo e inspirador de suas doutrinas, nos ensinou sobre o evangelho social, onde dois são os principais movimentos que devem ser executados: os atos de piedade e os atos de misericórdia. Os atos de piedade são aqueles que levam ao crescimento espiritual, enquanto os atos de misericórdia são atos em favor

do próximo. Colaborando com a Oferta Missionária, praticaremos atos de misericórdia, sendo bênçãos na vida daqueles que precisam e apoiando as missões metodistas em todo o país.

No site da Oferta Missionária você pode conferir a história da Campanha e os Campos Missionários onde os valores serão investidos. Em 2023, o alvo de arrecadação foi R\$ 350 mil; para este ano, foi definido o alvo de R\$ 500 mil a ser investido na REMNE, Campos Missionários das Regiões, Ação Social, Ação Missionária, fundos de emergência e divulgação, além de um socorro para a 2ª RE. As doações podem ser feitas a qualquer momento via PIX, cuja chave é: oferta.missionaria@metodista.org.br, ou através de sua igreja local.

No site da campanha você encontra ainda materiais de apoio para utilizar em suas redes sociais e compartilhar com sua Igreja. Além disso, estão disponíveis também outras informações importantes, como a destinação do recurso arrecadado este ano e para onde foi destinado em 2023.

“Faça todo o bem que você puder, com todos os recursos que você puder, por todos os meios que você puder, em todos os lugares que você puder, em todos os tempos que você puder, para todas as pessoas que você puder, sempre e quando você puder”. – John Wesley

Participe e utilize a **hashtag: #OM2024** em suas redes sociais.

Junte-se a nós nesta Campanha de amor e solidariedade, pois juntos somos mãos que oram, doam e abençoam!



Encontro Nacional de Educação Cristã e Escola Dominical

O Departamento Nacional de Educação Cristã e Escola Dominical está organizando um encontro de capacitação, que acontecerá no dia 24 de agosto, das 8h às 17h, na Igreja Metodista em Cascadura (RJ), com o tema

“Desafios contemporâneos para uma igreja forte”. **Clique aqui** para fazer a sua inscrição! Os palestrantes serão: Bispo Bruno Roberto, Pr. Douglas Bortone, Pr. Alan e Aline, Dra. Denise Barros, Pr. Welfany Nolasco e Bispo Paulo Rangel. Até 30 de maio, o valor da inscrição é R\$ 30 sem almoço ou R\$ 50 com almoço. De 1º de junho a 31 de julho, passa para R\$ 40 sem almoço ou R\$ 60 com almoço.

Encontro Nacional de Jovens 2024

De 30 de maio a 2 de junho, no feriado de Corpus Christi, acontece o Encontro Nacional de Jovens 2024 na Igreja Metodista Central em Juiz de Fora (MG). As inscrições para a conferência estão abertas pelo link <https://www.e-inscricao.com/confajovens/nacional2023>. Cada inscrito(a) na conferência poderá customizar sua inscrição conforme julgar melhor para si, (tanto na logística, como no financeiro). Há opção de hospedagem mais econômica, levando colchão e roupa de cama, e alimentação no local do evento; hospedagem na casa de amigos(as), hotéis, hostels, Airbnb e outros, assim como alimentação em estabelecimentos na região do local do evento.



Reunião do SAF Nacional e Capacitação de Agentes Regionais

Nos dias 1º a 3 de março, aconteceu a Reunião Presencial da Equipe Nacional do Sombra e Água Fresca, e de 8 a 10 de março de 2024 foi realizada a Capacitação dos Agentes Regionais, ambas em Belo Horizonte. Os encontros tiveram como objetivo avaliar as ações nacionais e regionais, debater sobre assuntos prioritários e traçar as diretrizes para o planejamento bianual 2024/2025 do SAF. Foram momentos de debate, comunhão e planejamento. Atualmente, o SAF está presente em quase todas as regiões eclesiais, totalizando 43 projetos em 17 estados brasileiros, que atendem cerca de 2.609 crianças e adolescentes.